

Crescendo com valor



Porto Alegre, 31 de julho de 2015. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

IRANI apresenta EBITDA ajustado de R\$ 43,3 milhões no 2T15, 25,1% superior em relação ao do 2T14

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado permaneceu estável quando comparado ao do 2T14 e totalizou 47,5 mil toneladas neste 2T15. O segmento Papel para Embalagens registrou aumento de 5,1% e somou 17,9 mil toneladas. O segmento de Resinas alcançou 2,8 mil toneladas, com crescimento de 29,7%.
- A receita líquida cresceu 6,1% em relação à do 2T14 e atingiu R\$ 185,3 milhões, refletindo a boa performance das operações e favorecida pela valorização do dólar sobre as operações no mercado externo.
- O lucro bruto apresentou incremento de 13,3% em comparação ao do 2T14 e alcançou R\$ 61,5 milhões, refletindo o aumento da receita e a redução dos custos.
- O resultado líquido foi de R\$ 10,5 milhões no 2T15, contra o resultado de R\$ 9,5 milhões no 2T14, um crescimento de 10,8%. Os principais fatores que impactaram positivamente este resultado estão relacionados à diminuição de custos e despesas e também ao crescimento da receita líquida.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 43,3 milhões no trimestre, 25,1% superior ao do 2T14, com margem de 23,4%, demonstrando a boa performance operacional já observada no trimestre anterior.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,03 vezes em junho de 2015, impactado pela variação cambial e ao mesmo tempo beneficiado pela melhoria do EBITDA. A posição de caixa ao fim do 2T15 foi de R\$ 59,9 milhões e 79% da dívida está no longo prazo.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T15	1T15	2T14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	6M15	6M14	Var. 6M15/6M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	185.276	182.771	174.667	1,4%	6,1%	368.047	354.494	3,8%	752.052	690.322	8,9%
Mercado Interno	151.550	152.441	152.433	-0,6%	-0,6%	303.991	306.315	-0,8%	641.635	604.359	6,2%
Mercado Externo	33.726	30.330	22.234	11,2%	51,7%	64.056	48.179	33,0%	110.417	85.963	28,4%
Lucro Bruto (incluso *)	61.478	55.348	54.282	11,1%	13,3%	116.826	97.432	19,9%	242.086	197.678	22,5%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	6.630	510	10.800	1200,0%	-38,6%	7.140	12.426	-42,5%	24.131	23.442	2,9%
Margem Bruta	33,2%	30,3%	31,1%	2,9p.p.	2,1p.p.	31,7%	27,5%	4,2p.p.	32,2%	28,6%	3,6p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	12.903	894	9.396	1343,3%	37,3%	13.797	4.999	176,0%	37.176	43.419	-14,4%
Margem Operacional	7,0%	0,5%	5,4%	6,5p.p.	1,6p.p.	3,7%	1,4%	2,3p.p.	4,9%	6,3%	-1,4p.p.
Resultado Líquido	10.523	3.130	9.497	236,2%	10,8%	13.653	6.253	118,3%	63.979	56.136	14,0%
Margem Líquida	5,7%	1,7%	5,4%	4,0p.p.	0,3p.p.	3,7%	1,8%	1,9p.p.	8,5%	8,1%	0,4p.p.
EBITDA Ajustado ¹	43.276	43.676	34.590	-0,9%	25,1%	86.952	65.972	31,8%	174.464	133.780	30,4%
Margem EBITDA Ajustada	23,4%	23,9%	19,8%	-0,5p.p.	3,6p.p.	23,6%	18,6%	5,0p.p.	23,2%	19,4%	3,8p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	702,6	723,7	581,5	-2,9%	20,8%	702,6	581,5	20,8%	702,6	581,5	20,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,03	4,37	4,09	-7,8%	-1,5%	4,03	4,09	-1,5%	4,03	4,09	-1,5%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	47.582	49.062	47.212	-3,0%	0,8%	96.644	96.335	0,3%	200.055	180.860	10,6%
Papel para Embalagens											
Produção	69.772	71.722	60.590	-2,7%	15,2%	141.494	126.098	12,2%	281.547	257.214	9,5%
Vendas	17.990	17.710	17.109	1,6%	5,1%	35.700	36.989	-3,5%	76.218	91.839	-17,0%
Florestal RS e Resinas											
Produção	2.800	2.897	2.668	-3,3%	4,9%	5.697	4.890	16,5%	9.211	7.774	18,5%
Vendas	2.887	2.801	2.226	3,1%	29,7%	5.688	4.418	28,7%	9.634	7.519	28,1%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

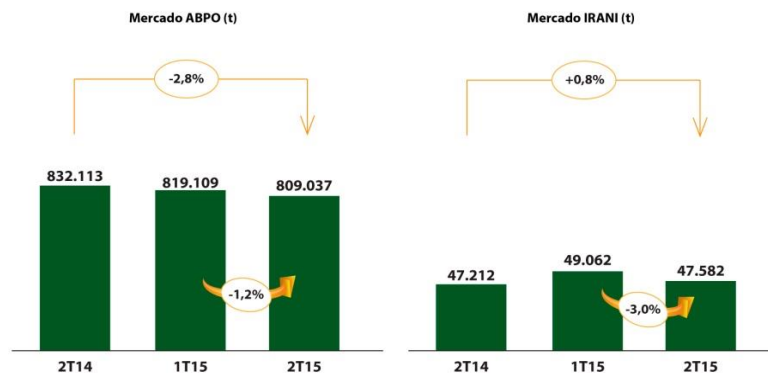
Destaques do 2T15

No segundo trimestre de 2015, a atividade econômica brasileira continua mostrando sinais de fraco crescimento para este ano. A combinação de inflação em alta e a economia estagnada levou o Copom a decidir por três novas elevações da taxa Selic passando de 12,75% em março para 14,25% em julho. A economia mundial segue registrando a recuperação dos EUA, a desaceleração da China e estabilidade europeia, com destaque para os desafios da recuperação da economia da Grécia.

De acordo com os dados da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o total das vendas de caixas, acessórios e

chapas de papelão ondulado no 2T15 apresentou redução de 2,8% em relação ao igual período do ano anterior, um reflexo do fraco ritmo de crescimento da economia neste período. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou estabilidade no 2T15. Na comparação com o 1T15, o Mercado ABPO registrou redução de 1,2%, assim como o Mercado IRANI, que teve redução de 3,0%. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,8%, contra 5,6% no 2T14 e 6,0% no 1T15.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



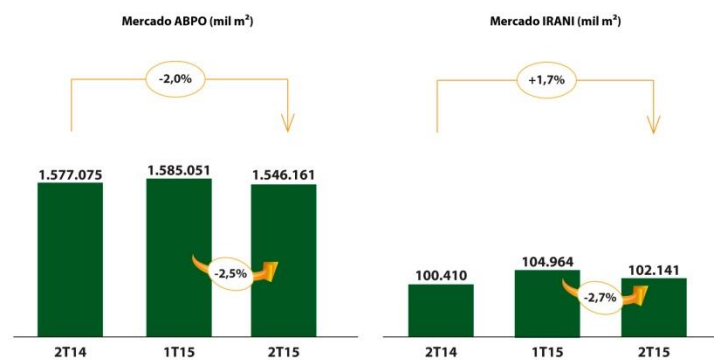
Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO reduziu 2,0% no 2T15 em comparação ao 2T14, enquanto o Mercado IRANI registrou aumento de 1,7%. Comparativamente ao 1T15, o Mercado ABPO reduziu 2,5%, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 2,7%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,6% no 2T15, assim como 6,6% no 1T15 e 6,4% no 2T14.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T15 65% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 26% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 82% da receita líquida e o mercado externo, 18%, o crescimento de 5,0 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 2T14 decorre principalmente da valorização do dólar o que impacta as receitas deste mercado.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

DESEMPENHO OPERACIONAL

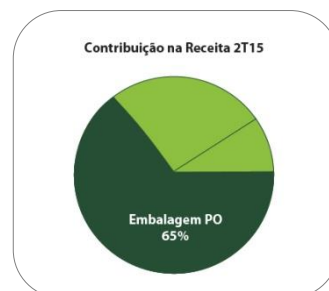
Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 47.582 toneladas, estável em relação ao 2T14 e 3,0% inferior quando comparado ao 1T15. O desempenho das vendas de caixas apresentou ligeira queda quando comparado ao 2T14 e as vendas de chapas tiveram alta de 6,1% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 39%, 29% e 32% do total vendido no segundo trimestre de 2015, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

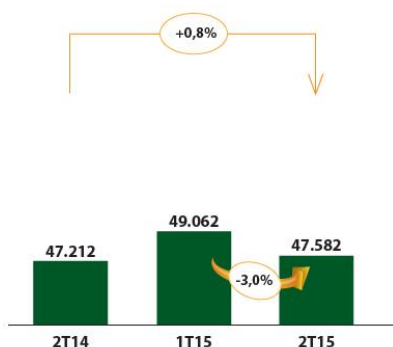
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 13.226 toneladas de caixas e 5.275 toneladas de chapas no 2T15 (face a 13.354 toneladas de caixas e 4.727 toneladas de chapas no 2T14).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 10.992 toneladas de caixas e 2.994 toneladas de chapas no 2T15 (ante 11.566 toneladas de caixas e 3.180 toneladas de chapas no 2T14).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T15 de 10.468 toneladas de caixas e 4.627 toneladas de chapas (quando no 2T14 registrou 10.135 toneladas de caixas e 4.251 toneladas de chapas).

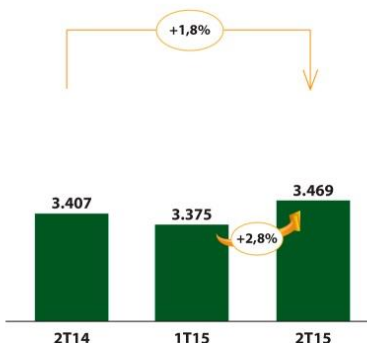


Volume de Vendas de PO (t)



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 1,8% no 2T15 quando comparado ao do 2T14 e de 2,8% em relação ao primeiro trimestre de 2015, conforme demonstrado abaixo:

Preços Médios IRANI (R\$/t)

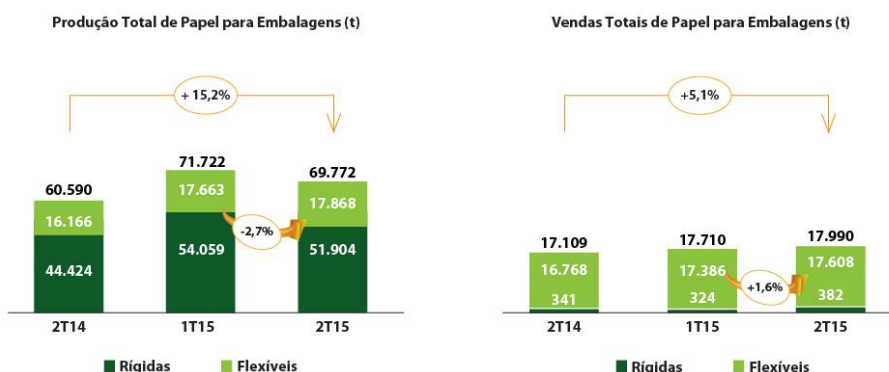


Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

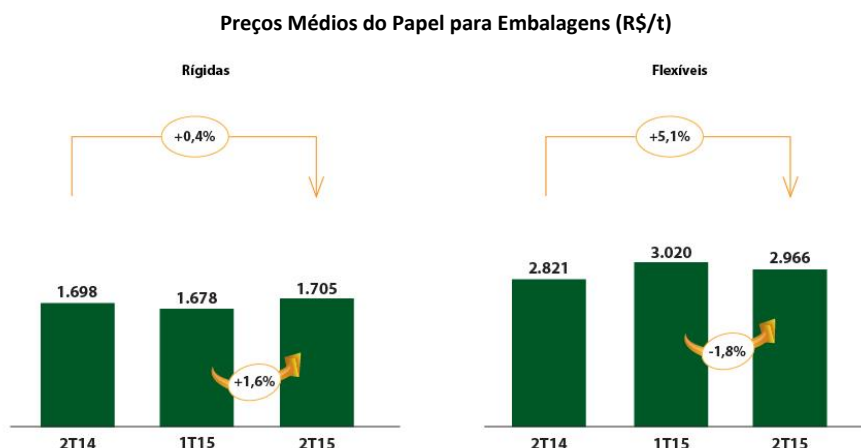
A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 15,2% superior à produção do 2T14 e 2,7% menor em relação ao 1T15. O aumento verificado nos volumes de produção de papel para embalagens no 2T15 comparativamente ao 2T14 deve-se principalmente aos ganhos de produtividade obtidos a partir da ampliação e modernização da MP-I que ocorreu em maio de 2014. Em relação às vendas, houve aumento nos volumes de 5,1% em comparação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente.



No 2T15, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 50.193 toneladas (44.011t no 2T14 e 51.638t no 1T15), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 19.489 toneladas (12.865t no 2T14 e 19.150t no 1T15), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 15.122 toneladas (16.327t no 2T14 e 17.274t no 1T15) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 15.582 toneladas no 2T15 (14.819t no 2T14 e 15.214t no 1T15). Do total das transferências internas, 39% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 31% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 30% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

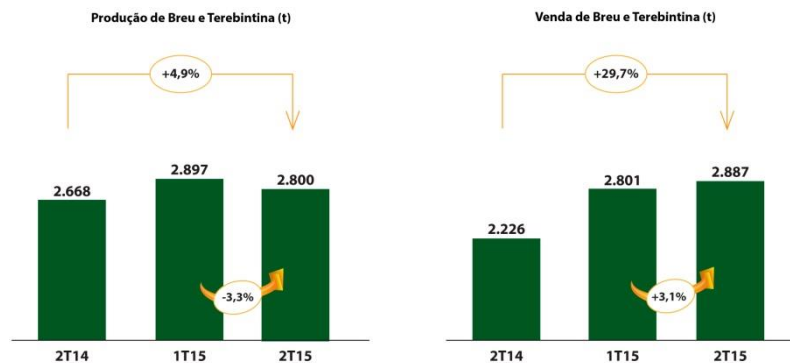
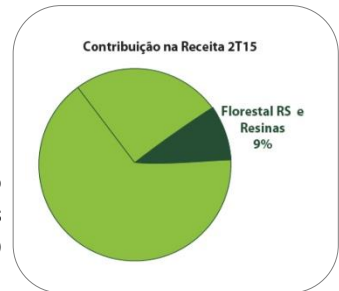
Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 382t no 2T15 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram estabilidade no preço no 2T15 quando comparados aos praticados no 2T14 e ligeiro aumento de 1,6% quando comparados ao 1T15. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 5,1% quando comparado ao 2T14 e redução de 1,8% no 1T15. Os desempenhos dos preços médios da Companhia acompanharam a tendência verificada no mercado e estão impactados positivamente pelo crescimento das taxas de câmbio praticadas nas exportações.



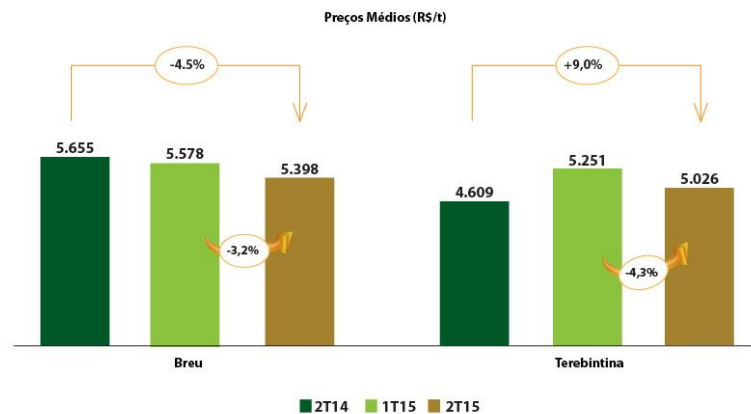
Segmento Florestal RS e Resinas

O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T15, 14 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (27 mil metros cúbicos no 2T14) e forneceu 1.004 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T15 apresentou aumento de 4,9% quando comparado ao 2T14, e redução de 3,3% quando comparado ao 1T15. Já o volume de vendas apresentou aumento de 29,7% e 3,1%, quando comparados ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. O volume de produção manteve-se estável, oscilando em relação à disponibilidade de produção da matéria prima. Em relação ao crescimento das vendas neste trimestre, se justifica pela melhor demanda do mercado verificada ainda no 1T15.



No 2T15, o preço médio bruto do Breu foi 4,5% e 3,2% inferior ao 2T14 e 1T15, respectivamente. A Terebintina registrou preço médio 9,0% superior em relação ao do 2T14 e 4,3% inferior em relação ao do 1T15.



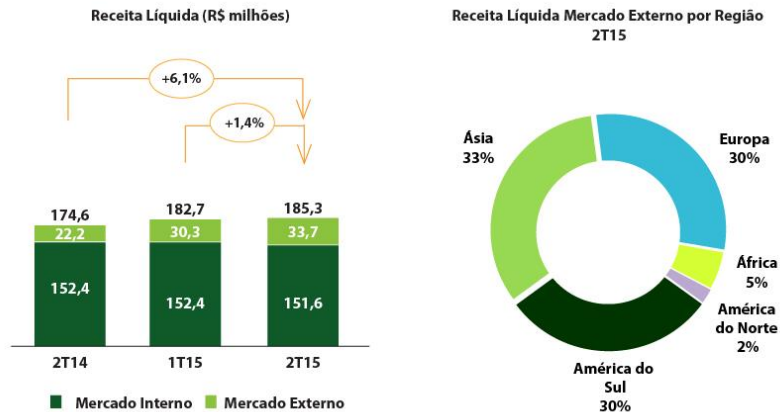
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

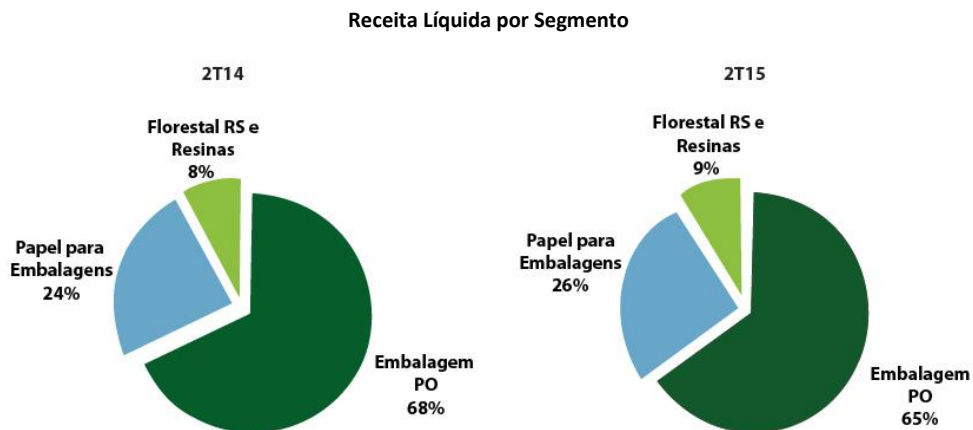
A receita operacional líquida do 2T15 foi de R\$ 185.276 mil, 6,1% superior à do 2T14, e 1,4% superior em relação à do 1T15. A variação reflete a boa performance das operações e a valorização do dólar sobre as operações no mercado externo.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 151.550 mil no trimestre e mostrou estabilidade quando comparada a do 2T14 e ao 1T15. A receita no mercado doméstico respondeu por 82% do total da receita da IRANI.

As exportações no 2T15 atingiram R\$ 33.726 mil, 51,7% superior ao 2T14 e 11,2% em relação ao 1T15, representando 18% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 33% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (30%), Europa (30%), África (5%) e América do Norte (2%).



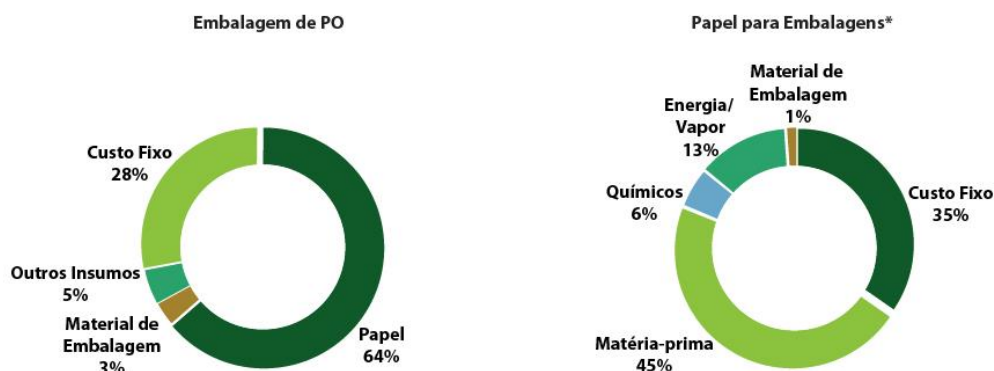
O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 65% da receita líquida consolidada no 2T15, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 26%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T15 foi de R\$ 130.428 mil, 0,6% inferior ao do 2T14 se comparado em números absolutos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI no 2T15 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T15 totalizaram R\$ 19.283 mil representando 10,4% da receita líquida consolidada, comparado a 9,8% no 2T14.

As despesas administrativas no 2T15 foram 11,8% superiores, em relação à do 2T14, totalizando R\$ 11.842 mil e representaram 6,4% da receita líquida consolidada no 2T15, e 6,1% da receita líquida consolidada no 2T14.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 68 mil no 2T15, contra uma receita de R\$ 1.158 mil no 2T14.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

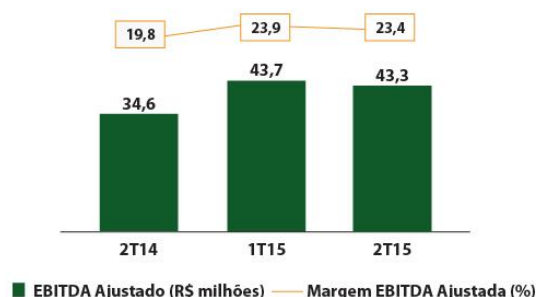
Consolidado (R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	6M15	6M14	Var. 6M15/6M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	12.903	894	9.396	1343,3%	37,3%	13.797	4.999	176,0%	37.176	43.419	-14,4%
Exaustão	4.912	4.422	5.725	11,1%	-14,2%	9.334	11.188	-16,6%	19.764	22.837	-13,5%
Depreciação e Amortização	14.573	14.435	11.877	1,0%	22,7%	29.008	23.591	23,0%	55.971	42.196	32,6%
Resultado Financeiro	17.518	24.435	18.392	-28,3%	-4,8%	41.953	38.620	8,6%	74.672	67.581	10,5%
EBITDA	49.906	44.186	45.390	12,9%	9,9%	94.092	78.398	20,0%	187.583	176.033	6,6%
Margem EBITDA	26,9%	24,2%	26,0%	2,7p.p.	0,9p.p.	25,6%	22,1%	3,5p.p.	24,9%	25,5%	-0,6p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(6.630)	(510)	(10.800)	1200,0%	-38,6%	(7.140)	(12.426)	-42,5%	(24.131)	(23.442)	2,9%
Stock Option/Participação dos Administradores ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	6.287	7.783	-19,2%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	4.725	(26.594)	-
EBITDA Ajustado	43.276	43.676	34.590	-0,9%	25,1%	86.952	65.972	31,8%	174.464	133.780	30,4%
Margem EBITDA Ajustada	23,4%	23,9%	19,8%	-0,5p.p.	3,6p.p.	23,6%	18,6%	5,0p.p.	23,2%	19,4%	3,8p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

² Stock option / participação dos administradores: O valor de R\$ 6.287 mil refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

³ Eventos não recorrentes (UDM15) referem-se ao resultado negativo de R\$ 4.725 mil por adesão ao programa REFIS da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 43.276 mil no 2T15, crescimento de 25,1% em relação ao do 2T14 e estável em relação ao 1T15. A margem EBITDA ajustada no 2T15 atingiu 23,4%, aumento de 3,6 pontos percentuais em relação ao 2T14, verificado principalmente em decorrência de reduções de custos de produção e de custos operacionais e fixos, além da melhor performance operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)


Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro foi de R\$ 17.518 mil negativos no 2T15, representando uma redução de 4,8% em comparação ao 2T14 e de 28,3% se comparado ao 1T15, influenciado principalmente pelos efeitos da valorização do dólar em relação ao real. No 2T15, as despesas financeiras totalizaram R\$ 26.222 mil face a R\$ 22.010 mil no 2T14, e R\$ 32.652 mil no 1T15. As receitas financeiras atingiram R\$ 8.704 mil no 2T15, *versus* R\$ 3.618 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 8.217 mil no 1T15.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T15	1T15	2T14	6M15	6M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Receitas Financeiras	8.704	8.217	3.618	16.921	9.171	32.909	21.471
Despesas Financeiras	(26.222)	(32.652)	(22.010)	(58.874)	(47.791)	(107.581)	(89.052)
Resultado Financeiro	(17.518)	(24.435)	(18.392)	(41.953)	(38.620)	(74.672)	(67.581)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T15	1T15	2T14	6M15	6M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Varição cambial ativa	5.435	3.867	1.371	9.302	3.940	14.299	8.538
Varição cambial passiva	(4.638)	(11.062)	(1.119)	(15.700)	(4.462)	(23.334)	(10.416)
Varição cambial líquida	797	(7.195)	252	(6.398)	(522)	(9.035)	(1.878)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T15	1T15	2T14	6M15	6M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(18.315)	(17.240)	(18.644)	(35.555)	(38.098)	(65.637)	(65.703)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 2T15 foi reconhecido o valor positivo no patrimônio líquido de R\$ 8.635 mil. No acumulado, a Companhia mantém no Patrimônio Líquido o total de R\$ 83.736 mil a ser reconhecida no resultado quando da sua realização.

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,21/US\$ em 31 de março de 2014, reduziu 3,43% e chegou a R\$ 3,10/US\$ ao fim de junho. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 3,07/US\$, 6,97% superior à do 1T15 e 37,67% quando comparada ao mesmo período de 2014.

	2T15	1T15	2T14	$\Delta 2T15/1T15$	$\Delta 2T15/2T14$
Dólar médio	3,07	2,87	2,23	+6,97%	+37,67%
Dólar final	3,10	3,21	2,20	-3,43%	+40,91%

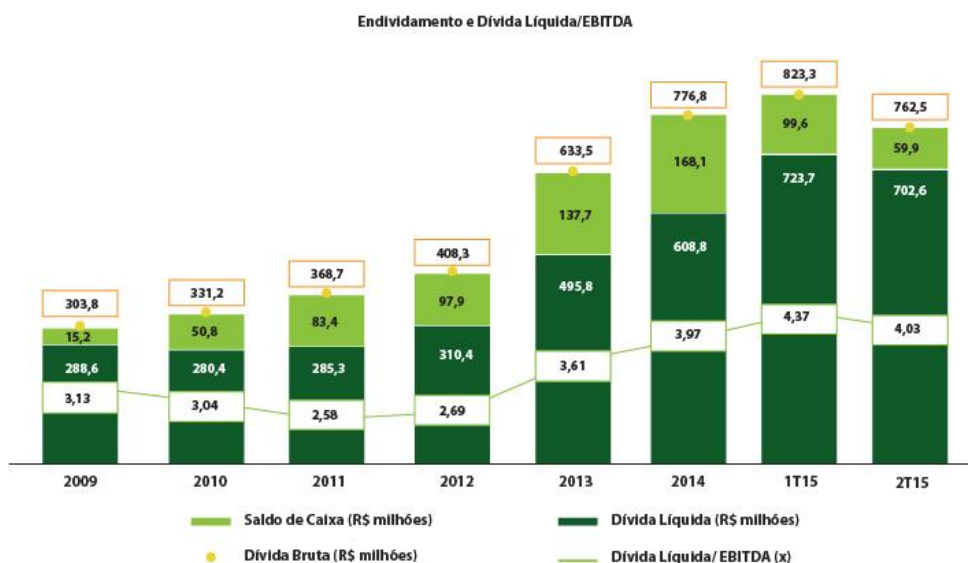
Fonte: Bacen

Endividamento

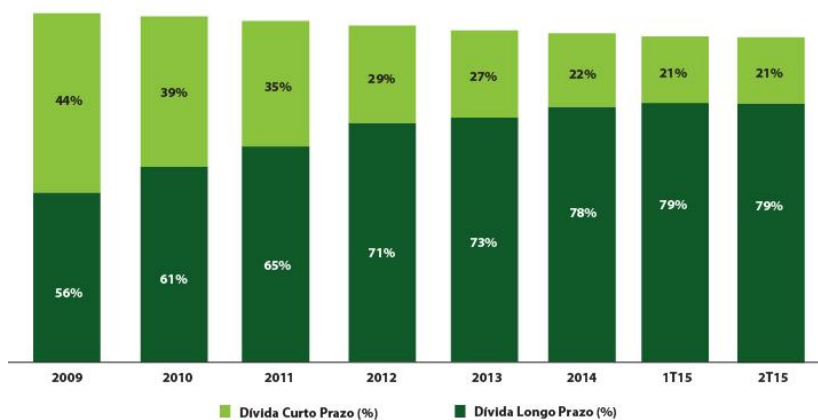
O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2015 totalizava R\$ 762,5 milhões, comparado a R\$ 823,3 milhões em 31 de março de 2015. A variação deste indicador foi influenciada pela variação cambial no trimestre em função da exposição de parte da dívida em dólar e ainda pela liquidação das parcelas anuais de algumas operações financeiras. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho era de 21% com vencimento no curto prazo e 79% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2015 totalizava R\$ 59,9 milhões, comparado a R\$ 99,6 milhões em 31 de março de 2015. O impacto no caixa ocorreu devido a liquidações de operações financeiras.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2015 totalizava R\$ 702,6 milhões, comparado a R\$ 723,7 milhões em 31 de março de 2015. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,37 vezes no fim de março de 2015 para 4,03 vezes no encerramento do 2T15.



Perfil do Endividamento Bruto



Resultado Líquido

No 2T15, o resultado líquido foi R\$ 10.523 mil positivo, em comparação a R\$ 9.497 mil do 2T14 e R\$ 3.130 mil do 1T15. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi de R\$ 63.979 mil comparado a R\$ 56.136 mil no mesmo período do ano anterior.

Investimentos

No 2T15 foram realizados investimentos de R\$ 16.363 mil. Referem-se a investimentos correntes direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos da Companhia, dentre os quais podemos destacar a atualização tecnológica de equipamentos na saída da máquina Onduladeira na unidade Embalagem SP Vila Maria, com o objetivo de aumento de produção e melhoria de qualidade, e que será finalizado em 2015.

R\$ mil	2T15	6M15
Terrenos	20	20
Equipamentos	14.750	24.763
Intangível	-	468
Reflorestamento	1.593	2.884
Total	16.363	28.135

Mercado de Capitais

O capital social da IRANI, em 30 de junho de 2015, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 552.353 mil, estável se comparado ao 1T15 quando registrou o valor de R\$ 552.098 mil.



Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Carginin – odivancarginin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – adrianawagner@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Trimestral

	2T15	1T15	2T14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida de vendas	185.276	182.771	174.667	1,4%	6,1%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	6.630	510	10.800	1.200%	-38,6%
Custo dos produtos vendidos	(130.428)	(127.933)	(131.185)	2,0%	-0,6%
Lucro bruto	61.478	55.348	54.282	11,1%	13,3%
(Despesas) Receitas Operacionais	(31.057)	(30.019)	(26.494)	3,5%	17,2%
Com vendas	(19.283)	(18.514)	(17.062)	4,2%	13,0%
Gerais e administrativas	(11.842)	(11.492)	(10.590)	3,0%	11,8%
Outras receitas operacionais	910	762	1.784	19,4%	-49,0%
Outras despesas operacionais	(842)	(775)	(626)	8,6%	34,5%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.421	25.329	27.788	20,1%	9,5%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(17.518)	(24.435)	(18.392)	-28,3%	-4,8%
Receitas financeiras	8.704	8.217	3.618	5,9%	140,6%
Despesas financeiras	(26.222)	(32.652)	(22.010)	-19,7%	19,1%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	12.903	894	9.396	1.343,3%	37,3%
IR e contribuição social corrente	(273)	(185)	(100)	47,6%	173,0%
IR e contribuição social diferidos	(2.107)	2.421	201	-187,0%	-1.148,3%
Resultado líquido do exercício	10.523	3.130	9.497	236,2%	10,8%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	6M15	6M14	Var. 6M15/6M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Operações continuadas						
Receita líquida de vendas	368.047	354.494	3,8%	752.052	690.322	8,9%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7.140	12.426	-42,5%	24.131	23.442	2,9%
Custo dos produtos vendidos	(258.361)	(269.488)	-4,1%	(534.097)	(516.087)	3,5%
Lucro bruto	116.826	97.432	19,9%	242.086	197.678	22,5%
(Despesas) Receitas Operacionais	(61.076)	(53.813)	13,5%	(130.238)	(86.677)	50,3%
Com vendas	(37.798)	(33.469)	12,9%	(75.066)	(62.345)	20,4%
Gerais e administrativas	(23.335)	(21.960)	6,3%	(48.344)	(46.877)	3,1%
Outras receitas operacionais	1.674	3.391	-50,6%	9.440	39.816	-76,3%
Outras despesas operacionais	(1.617)	(1.775)	-8,9%	(9.981)	(9.781)	2,0%
Participação dos administradores	-	-	-	(6.287)	(7.490)	-16,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.750	43.619	27,8%	111.848	111.000	0,8%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(41.953)	(38.620)	8,6%	(74.672)	(67.581)	10,5%
Receitas financeiras	16.921	9.171	84,5%	32.909	21.471	53,3%
Despesas financeiras	(58.874)	(47.791)	23,2%	(107.581)	(89.052)	20,8%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	13.797	4.999	176,0%	37.176	43.419	-14,4%
IR e contribuição social corrente	(458)	(194)	136,1%	(663)	(1.052)	-37,0%
IR e contribuição social diferidos	314	1.448	-78,3%	27.466	13.769	99,5%
Resultado líquido do exercício	13.653	6.253	118,3%	63.979	56.136	14,0%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/06/15	31/12/14	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/15	31/12/14
CIRCULANTE	299.414	396.486	CIRCULANTE	298.709	329.720
Caixa e equivalentes de caixa	58.767	165.985	Captações	127.124	125.235
Contas a receber de clientes	138.440	129.922	Debêntures	34.099	44.382
Estoques	70.042	62.649	Fornecedores	60.355	65.239
Impostos a recuperar	10.239	7.094	Obrigações sociais e previdenciárias	39.889	40.440
Bancos conta vinculada	1.107	2.073	Obrigações tributárias	19.020	19.880
Outros ativos	20.819	28.763	IR e CSLL a pagar	194	787
			Parcelamentos tributários	2.333	2.309
			Adiantamento de clientes	1.836	2.538
NÃO CIRCULANTE	1.301.186	1.282.351	Dividendos a pagar	322	12.964
Impostos a recuperar	3.595	3.625	Outras contas a pagar	13.537	15.946
Depósitos judiciais	1.350	1.185			
Outros ativos	24.452	2.457	NÃO CIRCULANTE	825.897	851.492
Partes relacionadas	1.122	1.093	Captações	540.422	537.490
Ativos biológicos	282.310	281.621	Debêntures	60.918	69.738
Propriedade para investimento	3.999	4.087	Obrigações tributárias	9.313	11.293
Imobilizado	871.762	875.472	IR e contribuição social diferidos	178.333	196.824
Intangível	112.596	112.811	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	25.815	32.482
			Parcelamentos tributários	2.766	3.665
			Outras contas a pagar	8.330	-
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	475.994	497.625
			Capital social	161.895	151.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	174.280	166.139
			Ajustes de avaliação patrimonial	138.845	178.617
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	475.980	497.611
			Participação dos não controladores	14	14
TOTAL DO ATIVO	1.600.600	1.678.837	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.600.600	1.678.837

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	6M15	6M14
Caixa líquido atividades operacionais	6.141	(27.382)
Caixa gerado nas operações	90.980	60.829
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	13.797	4.999
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(7.140)	(12.426)
Depreciação, amortização e exaustão	38.342	34.779
Resultado na alienação de ativo permanente	258	223
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(6.373)	(4.163)
Provisão para devedores duvidosos	292	188
Provisão para perdas de outros ativos	712	-
Redução ao valor realizável líquido	240	-
Variações monetárias e encargos	50.852	37.229
Variações nos ativos e passivos	(84.839)	(88.211)
Contas a receber	(8.810)	(17.900)
Estoques	(7.633)	(11.897)
Impostos a recuperar	(3.115)	749
Outros ativos	(13.991)	(3.896)
Fornecedores	(10.754)	(20.834)
Obrigações sociais e previdenciárias	(551)	(455)
Adiantamento de clientes	(702)	542
Obrigações tributárias	(4.766)	(1.978)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.859)	(23.094)
Pagamento juros sobre debêntures	(3.285)	(5.116)
Outras contas a pagar	5.627	(4.332)
Caixa líquido atividades de investimento	(22.266)	(41.302)
Aquisição de imobilizado	(19.993)	(38.597)
Aquisição de ativo biológico	(2.219)	(2.126)
Aquisição de intangível	(468)	(651)
Aporte de capital de não controladores	-	4
Recebimento em alienação de ativos	414	68
Caixa líquido atividades de financiamento	(91.093)	96.588
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(12.642)	(19.475)
Debêntures pagas	(21.908)	(19.719)
Empréstimos captados	31.950	203.484
Empréstimos pagos	(88.493)	(67.702)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(107.218)	27.904
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	165.985	135.005
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	58.767	162.909